

083

IDENTIDADE & PRECONCEITO: RELAÇÕES ENTRE TEXTO VERBAL E NÃO-VERBAL NO FILME O MERCADOR DE VENEZA. *Fábio Santiago Nascimento, Désirée Motta-Roth (orient.)* (UFSM).

Pode-se dizer que a questão do Letramento Visual é central na sociedade contemporânea (Kress & Van Leeuwen, 1996). A todo o momento somos bombardeados por textos multimodais, que combinam elementos verbais (palavras) e não-verbais (imagens, símbolos, cores, tamanho, formas). Como contribuição para essa área de estudos, o presente trabalho explora as relações de significado existentes na interface texto verbal/não-verbal para a construção de estereótipos culturais e identidades sociais em *O Mercador de Veneza* (2005). Uma mise-en-scène do filme será analisada: aquela na qual os cristãos Antonio e Bassanio pedem dinheiro emprestado para o judeu Shylock. As ferramentas teóricas que serão usadas para a análise são a Gramática Visual (Kress & Van Leeuwen, 1996) e a Gramática Sistêmico-Funcional (Halliday & Matthiensen, 2004) sob a perspectiva da Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 1989). No texto não-verbal será analisada a metafunção ideacional (como os participantes estão sendo representados pela linguagem) e no texto verbal serão analisadas as metafunções ideacional e interpessoal (como a linguagem representa as relações postas entre os participantes). Os resultados indicam que tanto o texto verbal como o não-verbal constroem os personagens no nível das relações e das posses materiais: os cristãos, especialmente Antonio, se definem pelo interesse exclusivo no dinheiro a ser emprestado por Shylock, enquanto que o judeu se define pelo poder de controlar os termos da negociação. No entanto, este último demonstra senso crítico ao aludir a outras questões identitárias mais importantes do que o dinheiro naquele momento, tais como valores morais ou religiosos